

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: TOTAL DUR A.N – COMPONENTE:B

abricante: Total Revestimentos Ltda- ME

Endereço: Rua Alcides Tiengo, Nº 85

Bairro : Tamanduá – Descalvado – SP CEP: 13.690-000

Telefone / Fax: (19) 3583-2943 / 5342 / 4322

E-mail: total@totalrevestimentos.com.br

2) Identificação de perigos

Segundo a regulamentação 2012 OSHA Hazard Communication Standard, 29CFR Parte 1910.1200

Pictograma:



GHS07 Irritante para pele e olhos 1, Sensibilizante 1



GHS08 Perigoso para a saúde 2, Inalação – irritante para o trato

respiratório 3

Perigos mais importantes: Nocivo por inalação, provoca irritação cutânea e queimadura para os olhos.

2.1-Efeitos do produto:

Efeitos adversos à saúde humana:

H317 – Pode provocar reações alérgicas a pele. **H301** – Tóxico em caso de ingestão.

H373 – Pode afetar os órgãos por meio de exposição repetida ou prolongada.

Perigos físicos e químicos: Durante queima pode liberar vapores tóxicos.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

Perigos específicos: Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Visão geral de emergências: S 26 – Em caso de contato com a pele e os olhos, lavar imediatamente com bastante água e consultar um oftalmologista.

3) Composição e informações sobre os ingredientes

Caracterização química: Este produto é uma mistura.

Natureza Química: Preparado á base de Diisocianato de Difenilmetano.

Ingredientes ou Impurezas que Contribuam para o Perigo: NA. Nome

Químico ou Genérico: Isocianatos.

Concentração ou faixa de concentração de cada ingrediente que contribua para o perigo

Classificação e rotulagem de perigo dos ingredientes que contribuem para o perigo: NA.

Chemical Abstract Service (Nº CAS) dos principais ingredientes:

Nome Químico	Nº CAS	Símbolos	Frases R
Diisocianato de difenilmetano	9016-87-9	Xn	20-36/37/38-40-42/43-48/20

4) Medidas de primeiros-socorros

Inalação: Exposição continua pode causar tensão do tórax e tosse. Remover a pessoa para local fresco e arejado.

Contato com a pele: Retirar as roupas contaminadas e lavar com água e sabão em abundância. Se persistir a irritação procurar um dermatologista.

Contato com os olhos: Lavar com água em abundância por 15 minutos. Procurar um oftalmologista.

Ingestão: Não induzir ao vômito, nunca administrar água se a pessoa estiver inconsciente ou tendo convulsões. Se a vítima estiver inconsciente e vomitar, vire sua cabeça para o lado evitando aspiração.

Notas para o médico: O produto irrita as vias respiratórias e é um causador potencial de sensibilizações da pele e das vias respiratórias. O tratamento da irritação aguda ou do estreitamento dos brônquios é, em primeiro lugar, sintomático. De acordo com o grau da exposição e dos transtornos pode ser necessária uma assistência médica por um período mais prolongado.

5) Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção adequados: Dióxido de carbono (CO₂), Espuma, pó extintor, no caso de grandes incêndios, também um jato de água pulverizada.

Meios de extinção não recomendados: Jato de água direto.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura: Durante o incêndio formam-se monóxido e dióxido de carbono, óxidos nítricos, vapores de isocianato e traços de ácido cianídrico (ácido prússico). Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os gases gerados. Em caso de fogo circundante, aumento de pressão; perigo de rebentamento. Refrigerar com água os recipientes com água os recipientes com risco de se incendiarem e, se possível removê-los da zona de perigo.

Recomendações para o pessoal de combate a incêndios: Em caso de combate ao fogo é necessário usar proteção respiratória com admissão independente de ar e vestuário de proteção química hermeticamente fechado.

Evitar a penetração da água de extinção no solo e nas águas subterrâneas ou superficiais.

6) Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Utilizar equipamentos de proteção. Proporcionar ventilação suficiente. Manter os curiosos afastados.

Precauções ao meio ambiente: Evitar a penetração nos cursos de águas, nas águas residuais e no solo.

Métodos para limpeza: Cobrir os restos de produto com material úmido e aglutinante de líquidos (p.ex. serragem, aglutinante de produtos químicos à base de hidrato de silicato de cálcio, areia). Depois de uma hora, recolher para o recipiente de resíduos, sem fechar o recipiente (formação de CO₂!). Manter úmido e depositar alguns dias num lugar seguro ao ar livre.

A área de derrame pode ser descontaminada com a seguinte solução de descontaminação recomendada:

Solução de descontaminação 1: 8-10% de carbonato de sódio e 2% de sabão líquido em água **Solução de descontaminação 2:** sabão líquido/amarelo (sabão de potássio com ~15% de agente de superfície aniônico): 20ml; Água: 700 ml; Polietilenoglicol (PEG 400): 350 ml.

7) Manuseio e armazenamento:

Manuseio: Seguir medidas técnicas. Evitar contato com a pele e os olhos. Não fumar ou consumir alimentos ou bebidas na proximidade dos produtos.

Prevenção de incêndio e explosão: Não necessária. Manter o produto longe de fontes de calor e chama viva e em local fresco e arejado.

Precauções para manuseio seguro: Basta seguir as normas de proteção em manuseio de produtos químicos, utilizar luvas de PVC, óculos e sapatos de couro com biqueira de aço.

Orientações para manuseio seguro: NA.

Armazenamento:

Medidas técnicas apropriadas. Observar o empilhamento máximo permitido e em suas embalagens originais, manter em área coberta e ventilada, não exposto ao sol.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

Condições de armazenamento:

Adequadas: Estável por pelo menos 12 meses, nas condições normais de armazenagem.

A evitar: Locais úmidos.

De sinalização de risco: Não necessário.

Produtos e materiais incompatíveis: NA.

Materiais seguros para embalagens: Embalagem metálica e plástica.

Não recomendadas: Fibra de papelão.

8) Controle de exposição e proteção individual.

Medidas de controle de engenharia: Monitoramento periódico da concentração de vapores nas áreas de utilização do produto, se necessário utilizar exaustão/ventilação nos locais de trabalho.

Parâmetros de controle específico: Não aplicável..

Proteção respiratória: Em ambientes confinados e de alta concentração utilizar mascara para vapores orgânicos.

Precauções especiais: NA.

Medidas de higiene: As vestimentas e EPI's devem ser limpas e verificadas antes do uso. Observar a validade do CA do EPI.

9) Propriedades físico-químicas:

Estado físico: Líquido

Forma: Líquido

Cor: Âmbar

Odor: Leve, característico

Densidade a 25°C: 1,220 g/cm³ pH;

Não aplicável

Ponto de ebulição: > 300°C

Ponto de Fulgor: > 200°C

Temperatura de autoignição: NA

Solubilidade (com indicação de solventes): não solúvel em água

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

10) Estabilidade e reatividade

Estabilidade química: A partir de cerca de 200°C de polimerização, separação de CO₂. **Possibilidade de reações perigosas:** Reação exotérmica com aminas e alcoóis; com água formação de CO₂, aumento de pressão nos recipientes fechados, perigo de rebentamento.

Produtos de decomposição perigosos: Não se verificam produtos de decomposição perigosos no caso de armazenagem e manipulação adequadas.

11) Informações toxicológicas

Toxicidade aguda, oral:

Diisocianato de difenilmetano, isômeros e homólogos. DL50 ratazana, macho:> 10.000 mg/kg
Método: OECD TG 401

Toxicidade aguda, dermal:

Diisocianato de difenilmetano, isômeros e homólogos DL50 coelho, macho/fêmea:> 9,400 mg/kg
Método: OECD TG 402

Toxicidade aguda, por inalação:

Diisocianato de difenilmetano, isômeros e homólogos CL 50 ratazana, macho/fêmea: 0,31 mg/l, 4h
Ambiente de testes: pó/névoa Método: OECD TG 403 A substancia foi testada numa apresentação (ou seja, distribuição especifica do tamanho das partículas) diferente das apresentações comercializadas da substância, as formas que provavelmente serão utilizadas.

Por este motivo, justifica-se uma classificação modificada de toxicidade aguda por inalação. Avaliação: Nocivo por inalação Conversão para a estimativa da toxicidade aguda num ponto determinado 1,5mg/l

Ambiente de testes: pó/névoa

Método: Opinião especializada

Irritação cutânea primária

Diisocianato de difenilmetano, isômeros e homólogos Espécies: coelho Resultado: fracamente irritante

Método: OECD TG 404

Irritação cutânea primária das mucosas:

Diisocianato de difenilmetano, isômeros e homólogos Espécies: coelho Resultado: não irritante

Método: OECD TG 405

Analises toxicológicas com um produto comparável Sensibilização diisocianato de difenilmetano, isômeros e homólogos Sensibilização da pele conforme Magnusson/Kligmann (teste de maximização)

Espécies: porquinho da Índia Resultado: negativo

Classificação: Não causa uma sensibilização da pele.

Método: Protocolo OECD 406

Sensibilização da pele (Teste dos gânglios linfáticos locais (LLNA)): Espécies: rato

Resultado: positivo

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

Classificação: Pode causar sensibilização em contato com a pele.

Método: Protocolo OECD 429

Análises toxicológicas com produto comparável.

Sensibilização respiratória Espécies: ratazana

Resultado: positivo

Classificação: Pode causar sensibilização por inalação

12) Informações ecológicas.

Toxicidade aguda para os peixes:

Diisocianato de difenilmetano, isômeros e homólogos

CL50> 1.000 mg/l

Tipo de teste: Ensaio estático

Espécies: Danio reio (zebra fish) Duração da exposição: 96h

Método: OECD TG 203

Toxicidade aguda para dáfnias

Diisocianato de difenilmetano, isômeros e homólogos CE50> 1.000 mg/l Tipo

de teste: Ensaio estático

Espécies: Daphnia magna

Duração de exposição: 24h Método: OECD TG 202

Toxicidade crônica para dafnia:

Diisocianato de difenilmeltano, isômeros e homólogos CE50> 1.000 mg/l Tipo

de teste: Ensaio estático

Espécies: Daphnia magna

Duração da exposição: 24 h

13) Considerações sobre tratamento e disposição.

Produto: Descartar de acordo com as legislações locais, aterro sanitário.

Restos de produto: De acordo com as legislações locais.

Embalagem usada: Disposição obedecendo-se ao órgão de meio ambiente local e de acordo com a legislação, podem ser recuperados.

14) Informações sobre transporte.

O transporte do material deve ser acompanhado pela ficha de emergência: N° da UN

ADR, IMDG, IATA – UN 2206

Designação oficial de transporte da ONU

ADR 2206 ISOCIANATOS, TÓXICOS, N.E., ou SOLUÇÃO DE ISOCIANATOS, TÓXICA, NE.

IMDG ISOCYANATE, TOXIC, N.E., ou SOLUTION ISOCYANATE, TOXIC, N.E.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

IATA ISOCYANATE, TOXIC, N.E., ou SOLUTION ISOCYANATE, TOXIC, N.E.

Classes de perigo para efeito de transporte:
ADR



Classe de Risco: 6 Tóxico

Rotulo: 6.1

IMDG, IATA



Class: 6 Tóxico

Label: 6.1

Grupo de Embalagem (ADR, IMDG, IATA): III
Perigos para o ambiente:

Poluente das águas: Biodegradável.

Símbolo convencional (Tóxico).

Marcação especial (ADR): Símbolo convencional (Tóxico). **Marcação especial (IATA):** Símbolo convencional (Tóxico). **Precauções especiais para o utilizador:** Cuidado – Material Tóxico. N° **Kemler:** 60

N° EMS: T-A, SB

Quantidade isenta: 1000 Kg

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

15) Regulamentações.

Material Safety Data Sheet – Total Revestimentos Industriais.
NR 15 – Portaria 3214 – Segurança e Medicina no Trabalho;
Hazardous Chemical data – NFPA 1991;
Merck Index 1993;
MT - Decreto 96044 / 88 resolução ANTT 5232/2016;
Manual de autoproteção para manuseio e Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos
Ministério do Trabalho (2006 – 8ª Edição).

	Saúde	Inflamabilidade	Riscos Físicos	Instabilidade
NFPA	3	1	0	0
HMIS	3	1	0	0

CÓDIGOS: 4 - EXTREMO 3 – ALTO 2- MODERADO 1 - LEVE 0 - SEM RISCOS
* Classificação e informações absorvida da MSDS do mesmo produto da Matriz dos EUA, onde utiliza a norma NFPA e HMIS como fonte.

16) Outras informações.

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário.

Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

Os dados apresentados nesta FISPQ referem-se especificamente ao produto em questão e não podem ser considerados quando este estiver sendo utilizado em combinação com outros.

A FISPQ não isenta o utilizador de cumprir as normas e legislação aplicáveis, devendo ser observadas as regras especiais acerca do transporte, armazenamento, utilização e manuseio do produto.

Preparado conforme NBR 14725.